

RESPOSTA  
TÉCNICAPOTENCIAL DE CONSUMO  
DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

*A busca pela segurança alimentar, saúde e bem-estar tem sido cada vez maior entre a população mundial. Esta tendência, praticamente irreversível, provoca muitas mudanças nos setores ligados ao agronegócio, o qual é responsável por produzir os alimentos consumidos no mundo.*

## Alimentos mais saudáveis

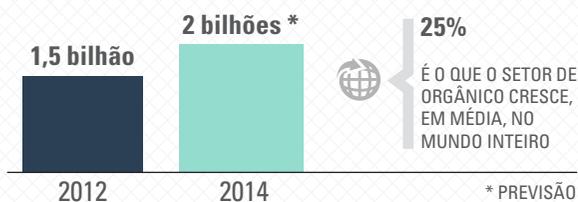
A pressão por alimentos saudáveis torna-se crescente e é neste cenário que os alimentos orgânicos surgem como uma excelente alternativa para o mercado, além de constituírem uma excelente oportunidade de negócio dentro deste grande setor que é o agronegócio.

Alimentos orgânicos são caracterizados por serem produzidos sem o uso de fertilizantes sintéticos, agrotóxicos, reguladores de crescimento ou aditivos sintéticos para alimentação animal. A cartilha apresentada pela [Redezero](#) demonstra, de maneira ilustrada, os principais detalhes sobre a caracterização dos alimentos orgânicos.

Segundo o [Sebrae](#), o manejo na agricultura orgânica valoriza o uso eficiente de recursos naturais não renováveis, bem como o aproveitamento dos recursos naturais renováveis, associados à biodiversidade, meio ambiente, desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

## / O mercado de produtos orgânicos no Brasil

POR MEIO DE UM LEVANTAMENTO REALIZADO PELO INSTITUTO DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO (IPD) FOI MOSTRADO QUE O MERCADO GEROU EM REAIS:



A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS (ABRAS) DIVULGOU QUE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS A PARTICIPAÇÃO DOS ORGÂNICOS NAS VENDAS TRIPLICARAM, PORÉM SUA PARTICIPAÇÃO AINDA É PEQUENA.





Segundo Arnaldo de Campos, atual secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o crescimento de alimentos orgânicos em algumas redes pode chegar a 40%. Campos justifica este aumento como consequência do crescimento econômico, o que dá opção e possibilidade do consumidor optar pelos produtos.

**/ Neste contexto, os principais argumentos que justificam o consumo de alimentos orgânicos estão listados abaixo e subsidiam as perspectivas de aumento. Dentre as razões estão:**



ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS



PERCEÇÃO DE MELHOR SABOR DESSES ALIMENTOS



UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE FORMA EFICIENTE, SEM AGREDIR O MEIO AMBIENTE



SEGURANÇA ALIMENTAR



APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

A Copa do Mundo da FIFA 2014 atrairá turistas internacionais e nacionais, os quais se enquadram no perfil consumidor potencial de alimentos orgânicos, visto a renda média deste turista e o grau de conscientização. No entanto, como citado, são consumidores potenciais, e, portanto, a concretização desta oportunidade deve ser fruto de um trabalho prévio junto à cadeia produtiva dos alimentos orgânicos, que deve mostrar os benefícios do consumo de alimentos orgânicos, do ponto de vista da saúde, social, sustentável.



*O projeto Brasil Orgânico e Sustentável para a Copa do Mundo da FIFA 2014 foi lançado no final de 2013, pela ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello.*

Segundo o Portal EBC, este projeto busca incentivar a comercialização e o consumo de produtos orgânicos e da agricultura familiar nas 12 cidades-sede do megaevento por meio do aumento de oportunidades para que cooperativas divulguem e vendam seus produtos.



*Depois de fazermos um grande trabalho na Rio+20 juntando os aspectos econômico, social e ambiental, queremos repetir isso na Copa, que é a ocasião para discutir o consumo sustentável. O Mundial é a oportunidade para avançar a agenda da sustentabilidade.*



TEREZA CAMPELLO, MINISTRA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME.



A diretora do **Planeta Orgânico**, Maria Beatriz Costa, comentou no **Portal da Copa** sobre as oportunidades e vantagens de se agregar a agricultura familiar junto aos setores de gastronomia e turismo de grandes eventos como a Copa do Mundo da FIFA 2014.



Maria Beatriz comentou ainda que o selo, Brasil Orgânico Sustentável, criado pelo governo federal, é uma ação transformadora, pois será a primeira Copa do Mundo a ter este viés comprometido com a agricultura familiar, alimentação saudável e produtos brasileiros. Segundo Costa, gastronomia e turismo são os principais setores que vão movimentar a economia no egaevento.

## *Certificação no segmento de produtos orgânicos*

Desde a legislação de 2011, para que um produtor seja considerado Produtor Orgânico Certificado é preciso possuir registro no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do **Ministério da Agricultura**, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No entanto, para que isto ocorra é necessário que uma empresa certifique o produto como orgânico.

Esta certificação é realizada por uma certificadora, devidamente credenciada pelo Mapa e Instituto Nacional de Meteorologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), a qual assegura por escrito que determinado produto, processo ou serviço obedeçam às normas e práticas da produção orgânica.



MAIS DETALHES DESTA REGULARIZAÇÃO PODEM SER ENCONTRADOS [NO SITE DO GOVERNO FEDERAL](#)

**/ A certificação apresenta-se sob a forma de um selo afixado ou impresso no rótulo ou embalagem do produto:**



EXEMPLOS DE SELOS ORGÂNICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (CERTIFICADORAS).  
 FONTE: **EMBALAGEM SUSTENTÁVEL**. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EMBALAGEMSUSTENTAVEL.COM.BR](http://embalagem sustentavel.com.br)



## / Diversas empresas são habilitadas para realizar a certificação, como:



CONFIRA NO PORTAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O **CADASTRO NACIONAL DE ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE ORGÂNICA**.

## / Estas certificações podem ser realizadas de três formas:

**Por auditoria:** concessão do selo SisOrg é feita por uma certificadora pública ou privada credenciada no Ministério da Agricultura.

**Sistema participativo de garantia:** caracteriza-se pela responsabilidade coletiva dos membros do sistema, que podem ser produtores, consumidores, técnicos e demais interessados.

**Controle social na venda direta:** exceção na obrigatoriedade de certificação dos produtos orgânicos para a agricultura familiar. Exige-se, porém, o credenciamento numa organização de controle social cadastrado em órgão fiscalizador oficial.



Segundo o site Pequenas Empresas e Grandes Negócios (PEGN), alguns requisitos necessários precisam estar presentes para que o produto seja enquadrado como orgânico, segundo a **Lei de Orgânicos** (10.831).



1. As matérias-primas precisam ser produzidas de acordo com os preceitos da agricultura orgânica (fertilizantes e adubos sintéticos são proibidos) e sua origem deve ser rastreada;
2. É preciso controlar os impactos ambientais da atividade: resíduos precisam ser descartados corretamente e efluentes devem ser tratados, por exemplo;
3. Todas as leis trabalhistas têm de ser respeitadas;
4. A empresa deve se submeter a auditorias anuais da certificadora, além de possíveis visitas esporádicas e sem prévio aviso;
5. Os custos da certificação têm de ser pagos anualmente: variam de R\$ 2.500 a R\$ 15.000, dependendo da complexidade do projeto e da auditoria necessária.



# Principais alimentos orgânicos produzidos



Os principais produtos orgânicos produzidos no país, segundo o site Ambiente Brasil, são soja, hortaliças e café, seguidos por um mix de outros produtos



## / A lista dos produtos orgânicos brasileiros mais exportados, se diferencia um pouco dos principais produzidos, sendo estes:

- CAFÉ (MG)
- CACAU (BH)
- SOJA (PR)
- AÇÚCAR (PR)
- ERVA-MATE (PR)
- CAFÉ (PR)
- SUCO DE LARANJA (SP)
- AÇÚCAR MASCADO (SP)
- FRUTAS SECAS (SP)



FONTE: MAPA.

- CASTANHA DE CAJU (NORDESTE)
- ÓLEO DE DENDÊ (NORDESTE)
- FRUTAS TROPICAIS (NORDESTE)
- ÓLEO DE PALMA (PA)
- PALMITO (PA)
- GUARANÁ (AM)
- ARROZ (RS)
- SOJA (RS)
- FRUTAS CÍTRICAS (RS)
- PECUÁRIA (MS)

Tendo em vista um megaevento, como a Copa do Mundo da FIFA 2014, é importante pontuar os produtos orgânicos com maior potencial de consumo, uma vez que os produtores precisam se organizar no sentido de fornecer ao turista nacional e internacional produtos de maior valor agregado, bem como estar apto para iniciar novos negócios no âmbito internacional.

Nesse contexto, produtos já exportados com sucesso como cacau (chocolate), café, açúcar, frutas e carnes, devem ser explorados durante o evento, não só pelo maior conhecimento do público internacional, mas também por serem produtos prontos para o consumo, diferente de produtos como arroz, óleo de palma ou soja, por exemplo, que na maioria das vezes ainda passam por algum beneficiamento para que um novo produto seja gerado.



As hortaliças também merecem um grande destaque, e devido à grande quantidade de defensivos agrícolas encontrados nos produtos oriundos de sistemas convencionais, deverão apresentar uma procura significativa durante o evento.



# Canais de venda e distribuição

Segundo o site [IPD Orgânicos](#), a rede de supermercado constitui o principal canal de venda de orgânicos, representando 77% das vendas dos produtos no país, o que indica uma alta concentração deste canal, em relação aos demais.

Além deste canal de venda, outros como: lojas especializadas, mercados públicos, feiras livres e *food service* (mercado de alimentação fora do lar) são de extrema importância, apesar de apresentarem fatias menores na responsabilidade pela venda dos produtos orgânicos.



## 80%

DOS PRODUTORES QUE ESTÃO VENDENDO ALGUM PRODUTO NA FEIRA SÃO DE ORGÂNICOS, O QUE CONTA SIGNIFICATIVAMENTE PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR.

A ampliação das vendas em mercados municipais, assim como o realizado de maneira pioneira em Curitiba, que segundo o site [Globo.com](#) é o primeiro e único mercado municipal que só se comercializa produtos orgânicos. Isto deve ser tomado como exemplo, visto o elevado potencial de distribuição e venda neste setor.



1. Os pequenos empresários e produtores do setor de alimentos orgânicos devem se organizar, através de entidades de classe, com o intuito de buscar a divulgação adequada dos produtos orgânicos, por meio de ações de marketing, mesmo existindo um apoio significativo do governo com o programa Brasil Orgânico Sustentável.

2. Os canais de distribuição devem ser um ponto chave para aumento das vendas e da rentabilidade do negócio, visto que a venda direta às redes hoteleiras, feiras livres e mercados municipais podem ser uma grande oportunidade de amplificação das vendas de alimentos orgânicos, por isso deve ser um ponto buscado pelos empresários do setor. Neste sentido, a realização de contratos, projeções de produção e marketing dos produtos são ações prévias que contarão positivamente para o setor durante o megaevento.
3. Produtos orgânicos prontos para o consumo como chocolate, café, açúcar, carnes, hortaliças e frutas devem ser focados, visto a possibilidade do aumento de vendas durante o megaevento. Após, através do maior conhecimento da população brasileira, e também da possibilidade de ampliação do mercado internacional.
4. Mesmo tendo triplicado entre 2011 e 2013 a quantidade de produtos orgânicos levados para a casa do consumidor brasileiro, ainda é incipiente sua representatividade frente ao todo (1,5% dos produtos consumidos). Em parte, isto é fruto dos preços elevados e da falta de consciência sustentável.



*Para que os alimentos orgânicos possam ter maior participação na mesa do brasileiro é necessário que os preços sejam acessíveis e que os produtores busquem informar ainda mais a população do custo benefício destes produtos.*





# Caso de sucesso

Um exemplo de empresa que conquistou o selo orgânico em 2013 foi o [Sítio 3 Barras](#), localizado em Gonçalves em Minas Gerais na Serra da Mantiqueira que trabalha com cultivo e processamento de alimentos orgânicos. A produção do Sítio já era certificada como orgânica, bastavam apenas certificar os produtos. E por fim, em fevereiro de 2013, conquistaram pela certificadora Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC) o selo de orgânico em todos os produtos do sítio. A proprietária do sítio, Maria José de Andrade, a Zezé, garante que não foi um processo rápido nem simples, demandou esforço e dedicação, porém os resultados apresentados foram satisfatórios para a organização. Com o selo orgânico a empresa conquista também todos os benefícios que o acompanham, como a confiança dos clientes que terão segurança ao adquirir o produto, além da visibilidade da empresa e proteção ao meio ambiente.



FONTE: SÍTIO TRÊS BARRASA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1J87R6C](http://bit.ly/1J87R6C). ACESSO EM: 17/04/2014

Para mais informações sobre a certificação ANC e suas atividades, visita a página no endereço <http://www.anc.org.br/index.php>



## Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação. Responda a breve pesquisa que elaboramos especialmente para você e seu negócio!



**SEBRAE** SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Roberto Simões  
Diretor-Presidente: Luiz Barretto | Diretor-Técnico: Carlos Alberto dos Santos  
Diretor de Administração e Finanças: José Claudio dos Santos | Fotos: banco de imagens

UAMSF – Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros  
UAGRO – Unidade de Atendimento Coletivo – Agronegócio  
Conteúdo: João Dórea

[WWW.SEBRAE2014.COM.BR](http://WWW.SEBRAE2014.COM.BR)

[FACEBOOK.COM/SEBRAE2014](https://FACEBOOK.COM/SEBRAE2014)

[TWITTER.COM/SEBRAE\\_2014](https://TWITTER.COM/SEBRAE_2014)

